



## INDICE

<i>Órgãos Sociais</i> .....	1
A Economia Mundial .....	2
A Economia Portuguesa .....	3
1. Relatório de Atividades .....	4
2. Análise da Estrutura Financeira .....	6
2.1 Rendimentos .....	6
2.2 Gastos .....	7
2.3 Resultados .....	8
3. Análise por Resposta Social .....	9
<i>Considerações Finais</i> .....	10
<i>Demonstrações Financeiras e Anexo</i> .....	11
<i>Proposta da Conselho Diretivo para aplicação do Resultado Líquido de 2021</i> .....	30
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i> .....	32
<i>Parecer do Conselho de Administração</i> .....	34



## ORGÃOS SOCIAIS

### Liga de Amigos

Júlio Dinis Martins Ribeiro	Presidente
Bárbara Esperança Virgílio Alves	Vice - Presidente
Elisabete Catarina Cordeiro Nascimento	Secretário
Sandra Maria Vales Leitão	1º Suplente
João Rosa Agostinho	2º Suplente

### Conselho de Administração

Pedro Alexandre Gomes Ferreira	Presidente
João Manuel Rodrigues Coelho	Vice Presidente
Bruno Manuel Santiago Ascenso	Secretário
Vania Sofia Agostinho Silva	1º Suplente
Manuel Virgílio Vieira	2º Suplente

### Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho	Presidente
Joaquim Santiago Virgílio Alves	Vice Presidente
Joaquim Salazar da Silva Marinho	Secretário
Ana Margarida da Silva Fialho Costa	Tesoureira
Ana Sofia Silva Matos	Vogal
Rui Pedro Pinheiro Marques	1º Suplente
Francisco Alberto Carreira	2º Suplente

### Conselho Fiscal

João Luis Gomes de Sousa	Presidente
Pedro Miguel Raimundo Vieira	Secretário
Manuel Chavinha da Costa	Vogal
Luis Miguel Sousa da Conceição	1º Suplente
Afonso Duarte Virgílio Vieira	2º Suplente



## INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 20º dos Estatutos, e no âmbito das suas competências e deveres, vem o Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, apresentar o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2020 à Assembleia Geral da Liga dos Amigos devidamente convocada para esse efeito.

## ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

### ECONOMIA MUNDIAL

Depois de um ano de 2020 condicionado pelo surgimento da pandemia de COVID-19, o ano de 2021 foi marcado por uma expectativa de regresso a um certo grau de normalidade, após o anúncio do desenvolvimento de vacinas e do início dos programas de vacinação. No entanto, as novas variantes de COVID-19 estenderam a incerteza associada à duração da pandemia e atrasaram o regresso à normalidade, comprometendo uma recuperação tão linear como o inicialmente esperado.

Ainda assim, a economia global regressou a uma rota de crescimento em 2021 depois da queda acentuada verificada no ano anterior. Segundo o Banco Mundial, o crescimento global em 2021 terá sido de 5,5%, o nível pós-recessão mais elevado em 80 anos. O comércio internacional voltou igualmente a crescer, com os preços altos das matérias-primas a beneficiar muitos países em desenvolvimento.

Na Zona Euro, a economia recuperou e encerrou o ano a crescer 5,1%, apesar do abrandamento sentido no final do ano devido à variante Ómicron, que levou a um aumento repentino do número de casos de infeções. No que toca ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego desceu de 8,0% em 2020 para 7,7% em 2021.

O BCE também manteve as suas taxas de referência inalteradas em 2021. Em Julho, a instituição aprovou ainda a sua nova estratégia, alterando o seu objetivo de referência que passa agora a considerar um intervalo simétrico para um nível de inflação objetivo de 2% a médio prazo. O novo objetivo permite agora ao BCE conviver mais confortavelmente com níveis de inflação temporariamente superiores a 2%, sem que tal implique uma alteração imediata de política monetária. Já no final do ano, o banco central anunciou que, no 1º trimestre de 2022, vai reduzir o montante de compras líquidas no âmbito do Programa de Compras de Emergência Pandémica (PEPP). Depois disso, irá descontinuar as compras líquidas ao abrigo deste programa no final de março de 2022, mas prolongar o horizonte dos reinvestimentos até 2024. Em simultâneo com este caminho de saída gradual das medidas específicas associada à pandemia, planeia temporariamente aumentar a compra de dívida ao abrigo do antigo programa regular (o APP) para 40 mil milhões de euros, o dobro do atual ritmo. Este montante será levado a cabo no segundo trimestre do ano e irá diminuir para 30 mil milhões no terceiro trimestre.

A inflação foi um tópico importante em 2021 e constituirá o elemento de análise mais importante para justificar alterações nas políticas monetárias dos principais bancos centrais. Do lado do BCE, mantém-se a confiança de que a inflação será temporária, embora mais persistente do que o esperado anteriormente, e que vai baixar no próximo ano. Refere-se ainda haver incertezas sobre quanto tempo demorará até que os estrangulamentos nas cadeias de abastecimento internacionais sejam resolvidos, esperando-se, porém, uma estabilização dos preços da energia, uma normalização dos padrões de consumo e menos pressão nos preços a nível internacional durante o próximo ano. Contudo, o BCE na sua avaliação dos riscos no horizonte, também não descarta que a inflação possa acelerar ainda mais. Na Zona Euro o índice de preços no consumidor registou um aumento de 2,6% em 2021.



## ECONOMIA PORTUGUESA

A atividade económica nacional recuperou acentuadamente em 2021, traduzindo-se um aumento de 5,3% do PIB nacional face a 2020, ano em que se registou uma grande contração. No entanto, alguns sectores relevantes para a economia portuguesa ainda não atingiram os níveis pré-pandemia, sendo disso exemplo, o sector do Turismo.

Indicadores macroeconómicos (2019-2021)				
		2019	2020	2021
Procura Externa	tav	1,9	-11,2	8,5
EUR/USD Taxa de Câmbio (%)	tav	-2,22	8,94	-6,93
Preço do Petróleo (%)	tav	22,7	-21,5	50,2
Produto Interno Bruto	tav	2,2	-8,4	4,8
Consumo Privado	tav	2,4	-6,8	5,0
Consumo Público	tav	0,7	0,4	4,8
Formação Bruta de Capital Fixo	tav	5,4	-2,7	4,9
Exportações	tav	3,5	-18,6	9,6
Importações	tav	4,7	-12,1	10,3
Índice Harmonizado de Preços no Consumi	tav	0,3	-0,1	0,9
Taxa de Poupança (%)	vma	8,3	12,8	9,5
Emprego	%	62,4	61,1	63,1
Taxa de Desemprego	%	6,5	7,0	6,6
Remunerações declaradas à segurança sc	tav	3,5	2,6	4,4
Balança Corrente e de Capital (%PIB)	tav	0,9	0,0	0,2
Balança de Bens e Serviços (%PIB)	tav	0,4	-1,8	-3,0
Taxa de referência do BCE (média)	%	0,00	0,00	0,00
Euribor 3 meses (média)	%	-0,36	-0,43	-0,55
Yield das OT Alemãs 10 anos (média)	%	-0,21	-0,47	-0,31
Yield das OT Portuguesas 10 anos (média)	%	0,78	0,43	0,29

Fonte: Banco de Portugal (Dezembro 2021) e Bloomberg (Fevereiro 2022)

tav: Taxa anual de variação; vma: variação média anual

Os apoios diretos e indiretos contribuíram para que Portugal resistisse ao choque económico, impedindo um aumento abrupto das insolvências e dos incumprimentos de crédito, nomeadamente através das políticas monetária expansionistas da zona euro, e de um vasto leque de medidas, incluindo garantias de empréstimos estatais, subsídios, adiamento de impostos e moratórias sobre o reembolso de créditos de empresas e famílias afetadas pela pandemia,

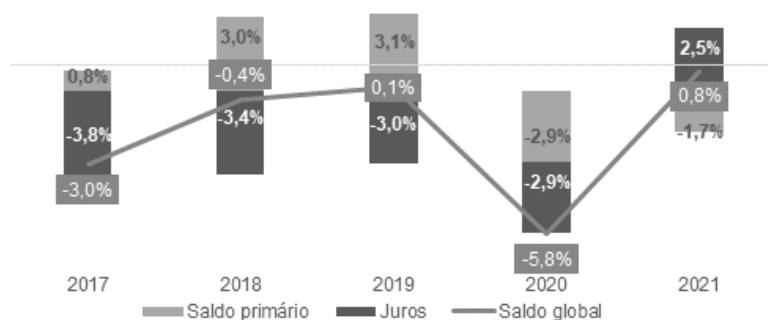
A inflação média em 2021 foi confirmada pelo INE em 1,3%. A evolução dos preços no último ano foi marcada por um forte movimento ascendente ao longo de 2021, em particular na segunda metade do ano em que as variações observadas foram sempre superiores ao valor da média anual. A aceleração dos preços verificou-se na maioria das categorias do índice de preços ao consumidor, refletindo, direta ou indiretamente, os aumentos dos preços dos bens energéticos. Segundo o INE, a categoria dos Produtos Energéticos, composto por produtos que têm um peso significativo nas classes da “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis” e dos “Transportes”, passou de uma taxa de variação média de -5,0% em 2020 para 7,3% em 2021.

O consumo privado apresentou um crescimento de 5,0% em 2021, segundo o Banco de Portugal, tendo atingido no quarto trimestre de 2021 os níveis pré-pandemia. Este crescimento está associado, em parte, à forte recuperação das despesas em serviços, que beneficiaram do levantamento das medidas de contenção e do aumento da confiança com os progressos na vacinação. O consumo de bens duradouros apresenta também um dinamismo elevado, refletindo a concretização de despesa adiada durante a crise.

As exportações cresceram 9,6% em 2021. As perturbações no abastecimento de matérias-primas e bens intermédios registaram um impacto negativo nos trimestres recentes na atividade de alguns setores relevantes, destacando-se o sector automóvel. Por sua vez, as importações terão crescido 10,3% em 2021.



Saldo orçamental do Estado Português: Saldo global e primário (% PIB)



Fonte: CFP, Setembro 2021 e Banco de Portugal, Fevereiro 2022

## 1. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL

“A velhice é um fenómeno natural e que ocorre somente com aqueles que estão vivos! Então se felicite com a idade avançada. Você não está velho, você está vivo.”  
Valéria Nunes de Almeida

### Introdução

No ano de 2021 demos continuidade ao tema do Plano de 2020 pois o mesmo deixou muitas atividades por desenvolver e objetivos por alcançar. O objetivo principal era consciencializar quer colaboradores quer clientes, familiares e outros intervenientes para a importância da conservação ambiental, dos recursos naturais e reciclagem.

À semelhança do ano de 2020, neste ano de 2021 não conseguimos alcançar grande parte dos nossos objetivos, colocando o plano de Contingência à frente de todas as nossas ações por forma a proteger todos os nossos clientes e colaboradores.

Levamos a cabo o Programa Ecovalor “Concurso separa e ganha no amarelo e azul”. No Ano de 2021 entregámos cerca de 2558 kg de papel/cartão e 1059,50kg em embalagens de plástico. Esta atividade foi desenvolvida apenas pelos colaboradores e demos assim o nosso contributo à proteção do meio ambiente e dos recursos.

No que diz respeito às restantes atividades, como é do conhecimento de todos, as mesmas foram limitadas com o aparecimento do Covid-19.

O PA foi colocado em segundo plano para dar lugar ao Plano de Contingência. Este plano de contingência veio delinear todos os procedimentos de trabalho relativamente ao trabalho diário na instituição. Os clientes foram divididos por pisos, sala de convívio e quartos consoante o seu grau de dependência e as atividades de grupo deram lugar a atividades individualizadas e sem recurso a materiais que necessitem de ser manuseados para evitar possíveis contágios e propagação do vírus.

Não houve frequência de clientes na resposta social Centro de Dia, os que necessitavam dos nossos serviços tiveram domiciliação dos mesmos até 1 de Julho e posteriormente passaram para o serviço de SAD.

Não houve participação dos clientes de SAD nas atividades na instituição e a sua frequência na resposta social foi canalizada para serviços de refeição, lavandaria, higiene pessoal e habitacional, não houve condições de realizar atividades de animação sociocultural.



## **Serviço de Estrutura Residencial para Idosos - ERPI**

As atividades com os clientes de ERPI foram essencialmente atividades individuais e atividades em grupo onde se promovesse o distanciamento físico, onde não houvesse troca de materiais entre os clientes e fosse possível manter a sua proximidade por blocos a que pertencem.

Não houve saídas da instituição para fins sociais ou de qualquer atividade. Os clientes mais dependentes ficaram nos respetivos quartos ou pisos, à semelhança do ano anterior apenas os mais autónomos frequentaram a sala de convívio.

Foram celebrados os aniversários dos clientes, caminhadas (dentro da instituição), ginástica, dança, atividades de desenvolvimento cognitivo (leitura, pintura...) alguns jogos (cartas, tabuleiro).

As visitas dos familiares foram possíveis dando continuidade às restrições que já tínhamos anteriormente, realizadas na “casinha das visitas” sem contacto direto, uma vez por semana, uma visita por cliente. Os clientes acamados tiveram visitas nos quartos, uma vez por semana, uma visita por cliente e devidamente equipada com EPIS. Nos contactos com os familiares privilegiámos o contacto telefónico e por videochamada.

## **Serviço de Apoio ao Domicílio**

Com o estado da pandemia no nosso contexto social, a nível do concelho e com as diferenciações a nível de vacinação dos profissionais dessas respostas sociais e dos próprios clientes que decorreu em fases distintas das dos colaboradores e clientes do ERPI.

Decorreram algumas visitas domiciliárias da Assistente Social, a animadora não fez visitas a esta resposta social. O principal objetivo foi reduzir contactos uma vez que os técnicos são os mesmos para ambas as respostas sociais.

## **Conclusão**

O ano de 2021 foi mais um ano atípico no que diz respeito a lidar e combater uma pandemia em contexto institucional.

Apesar de tudo, ainda se pôde pôr em prática algumas das atividades programadas e estas foram bem-sucedidas.

Ao longo do ano foram-se criando diversas medidas com base no Plano de Contingência que foi sofrendo alterações consoante orientações que fomos recebendo da DGS e Segurança Social.

A prioridade foi dada aos cuidados essenciais de bem-estar dos clientes e à preservação do seu estado de saúde, trabalhando sempre com o objetivo de os salvar de um contágio por Covid-19 que podia resultar num surto com consequências muito graves para todos os clientes, sendo eles grupo de risco.

A vacinação de todos os colaboradores e clientes foi uma vitória para todos nós. No final do ano de 2021 pela 1ª vez tivemos covid-19 na instituição e as suas consequências não foram graves à semelhança de situações em outras estruturas residenciais antes de todos estarem mais protegidos com a vacinação.



## 2. ANÁLISE DA ESTRUTURA FINANCEIRA

### 2.1 – RENDIMENTOS

Os rendimentos do Solar do Povo do Juncal derivam essencialmente das vendas e mensalidades recebidas dos utentes, das participações da Segurança Social, dos subsídios e dos donativos recebidos. No final do exercício de 2021 o total dos rendimentos atingiu 1.021.017 euros, ligeiramente abaixo dos 1.023.867 euros de 2020, traduzindo-se num decréscimo de 0,3%. Ainda assim ficou ligeiramente acima do valor que tinha sido orçamentado (1.019.882 euros).

#### **Vendas e Serviços Prestados (Mensalidades)**

Aqui encontram-se englobadas as vendas e os valores das mensalidades pagas pelos utentes. As "Vendas" respeitam unicamente a fraldas, cuecas e pensos de incontinência, vendidos ao valor de custo. Esta rubrica na sua globalidade teve um recuo de 1,6%, passando de 591.574 euros de 2020 para 582.171 euros em 2021, ficando abaixo dos 598.139 euros orçamentados. O motivo desta descida deve-se essencialmente à resposta social Centro de Dia, fruto ainda do efeito da pandemia Covid-19 apresentou apenas em média cinco utentes (o ano anterior estavam doze), e mesmo alguns destes considerados neste relatório, apesar de continuarem "vinculados" à nossa Instituição, ficaram em casa, e obviamente não foram faturados. (ver nota 15)

#### **Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

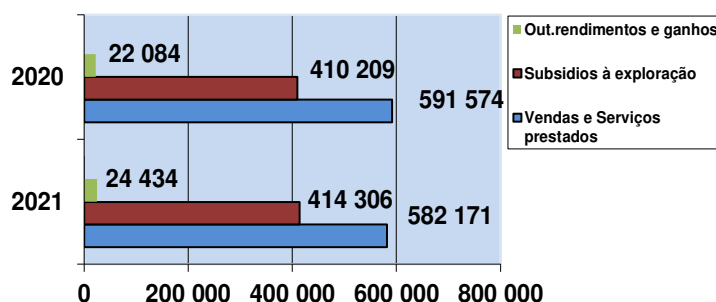
Encontram-se aqui englobadas participações da Segurança Social e um subsídio de apoio à família também da mesma entidade, um subsídio atribuído pelo Município de Porto de Mós e outro da Freguesia do Juncal, dois subsídios atribuídos pelo IAPMEI, um primeiro para apoiar a aquisição de equipamentos de proteção contra o vírus Covid-19 e o segundo para compensar o aumento do salário mínimo nacional. O ano de 2021 apresentou um crescimento humilde de 1% relativamente a 2020 (+4.096 euros), já que apesar do recebimento dos subsídios já referidos, a resposta social Centro de Dia teve o efeito inverso com a redução substancial de utentes, já referido no ponto anterior. Traduz-se assim apenas num aumento de 410.209 euros em 2020 para 414.306 euros em 2021. Esta rubrica ficou acima dos 401.821 euros que tínhamos orçamentado. (ver nota 16)

#### **Outros Rendimentos e Ganhos**

Por norma, esta rubrica é composta essencialmente por subsídios ao investimento e donativos. O ano de 2021 apresentou rendimentos superiores aos ocorridos no ano anterior (+2.350 euros). Os principais motivos deste acréscimo foram: participações da segurança social recebidas no início de 2021 mas que respeitavam ao ano anterior; a regularização do excesso de estimativa de férias e subsídio de férias que tinha sido contabilizado em Dezembro de 2020; e por último a regularização de um custo que tinha sido especializado anteriormente, mas como o documento nunca chegou à Instituição foi agora corrigido. Todos estes casos ficaram registados na rubrica "Rendimentos de anos anteriores". Ficaram contabilizados 24.434 euros em 2021 comparativamente com os 22.084 euros de 2020. Esta rubrica ficou acima do que tínhamos orçamentado onde tínhamos como previsão o valor de 19.847 euros. (nota 19)



"Em unidades de euros"



## 2.2 – GASTOS

A estrutura de gastos do Solar do Povo do Juncal registou uma diminuição de 1,6% na sua globalidade comparativamente com o ano anterior. Os gastos totais em 2021 atingiram 1.045.091 euros comparativamente com os 1.062.262 euros de 2020. Este valor ficou ligeiramente abaixo dos 1.050.759 euros que constavam no orçamento. Em termos percentuais houve um desvio de -0,5% que passamos a explicar.

Abordando as rubricas mais representativas:

### Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Esta rubrica registou uma redução de 7,7% relativamente ao ano de 2020. Esta diminuição justifica-se não só pelo decréscimo significativo do número de utentes do Centro de Dia, como também na inversão do apoio alimentar junto das funcionárias da Instituição que tinha sido atribuído no auge da crise pandémica em 2020. Em 2021 ficaram contabilizados 112.768 euros comparativamente com os 122.233 euros de 2020, ficando bem abaixo dos 126.268 euros que tinham sido propostos no orçamento. (ver nota 6)

### Fornecimentos e Serviços Externos

Também aqui registámos um decréscimo considerável de 12,2%, passando dos 224.210 euros de 2020 para 196.802 euros em 2021. As rubricas que registam maiores quedas comparativamente com o ano anterior foram, "Ferramentas e utensílios de desgaste rápido", onde estão considerados os custos com produtos de prevenção para o Covid19, os "Artigos para Oferta" e a "Eletricidade". No sentido inverso as rubricas "Combustíveis" e "Honorários" apresentaram um pior desempenho. Esta rubrica ficou praticamente em linha com os 196.248 euros que tinham sido inicialmente orçamentados. (nota 17)

### Gastos com Pessoal

Os "Gastos com pessoal" continua a ser a rubrica com mais peso na estrutura de custos do Solar do Povo do Juncal. Apresentou um crescimento de 3,2%, ficando contabilizados 663.329 euros em 2021 comparativamente com os 642.804 euros de 2020. Duas situações contribuíram para este incremento: a primeira delas e a mais preponderante é a atualização dos salários neste ano, não só pelo aumento do salário mínimo como também pelo aumento desse mesmo valor para os restantes funcionários; a segunda situação deveu-se à revisão da estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos face aos novos valores salariais. De registar, no entanto que, este aumento não teve maior expressão porque o quadro de pessoal diminui em 2021. (Esta rubrica ficou acima do valor que tínhamos orçamentado, que era de 657.289 euros. (ver nota 18)





### Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização

Esta rubrica apresentou um decréscimo de 2% relativamente ao exercício anterior. Deve-se essencialmente à contenção nos investimentos efetuados pela Instituição, comparativamente com o ocorrido em alguns anos anteriores. Em 2021 ficaram contabilizados 61.638 euros comparativamente com os 62.923 euros em 2020, praticamente em linha com o valor da previsão orçamental (61.721 euros). (ver notas 4 e 5)

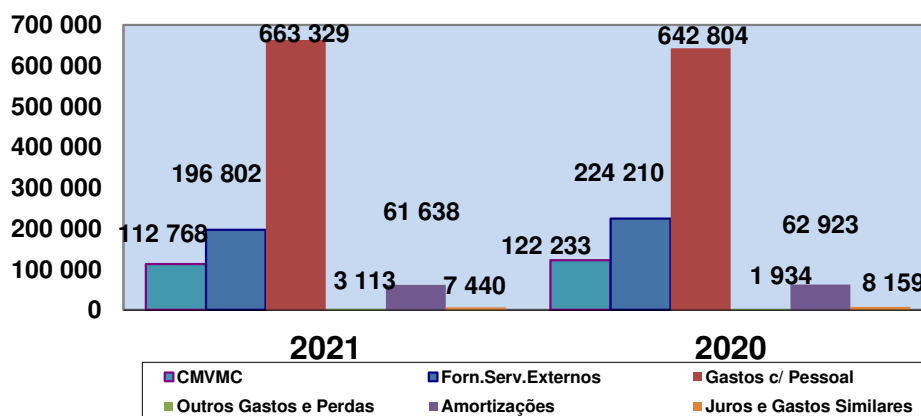
### Outros Gastos e Perdas

Os valores desta rubrica por norma não são materialmente relevantes e representam essencialmente pagamentos de pequenos impostos, taxas, quotizações e despesas por serviços bancários. Neste ano de 2021 registou uma subida justificada pela rubrica “Correções de Exercícios anteriores”. No ano de 2021 ficaram contabilizados 3.113 euros comparativamente com os 1.934 euros em 2020. (ver nota 20)

### Juros e Gastos Similares Suportados

São contabilizados aqui os juros e gastos com o financiamento bancário da Instituição. Esta rúbrica engloba três empréstimos junto do EuroBic, os primeiros dois que financiaram a ampliação as instalações do ERPI (o primeiro contraído em 2015 e o segundo em 2016) e o terceiro que foi contraído em 2020, aplicado na troca de uma viatura que tinha sido sinistrada. Por último um empréstimo junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Porto de Mós contraído em 2017 para reforço de tesouraria. Como até agora não ocorreram oscilações significativas nas taxas de juro, juntamente com a diminuição do passivo bancário através dos pagamentos mensais, é natural a descida desta rúbrica. Em 2021 ficaram contabilizados 7.440 euros comparativamente com os 8.159 euros no ano anterior. (ver notas 12 e 21)

“Em unidades de euros”



## 2.3 – RESULTADOS

O Resultado Líquido, como já era esperado, apresentou-se com 24.074 euros negativos em 2021, ainda assim melhor que os 38.395 euros negativos do ano anterior e abaixo do valor orçamentado (30.877 euros negativos).

Se analisarmos a evolução dos proveitos em termos globais, podemos confirmar que praticamente se mantiveram inalterados, refletindo até um pequeno decréscimo de 2.850 euros comparativamente com o ano anterior. Mesmo no lado dos gastos a descida foi considerável com menos 17.171 euros que em 2020. Com a exceção dos “Custos com Pessoal” com mais 20.525 euros que o ano anterior, todas as restantes rúbricas de gastos tiveram desempenhos francamente positivos, mas não podemos nos esquecer que, estamos a comparar com um ano que já apresentava um resultado negativo considerável. A inversão deste cenário terá de passar necessariamente por duas “vertentes”, a primeira com a continuação da contenção dos gastos, o que não é fácil no atual contexto de subida de inflação e subida generalizada de preços, e a segunda passa pela recuperação da resposta social Centro de Dia, fortemente penalizada com a pandemia, que traria um impacto positivo no lado dos proveitos, tanto ao nível das comparticipações da segurança social, como das mensalidades cobradas.



### **3 - ANÁLISE POR RESPOSTA SOCIAL**

De acordo com a utilização dos critérios de imputação para a distribuição dos gastos comuns definidos na página 15, passamos à análise das três Respostas Sociais da Instituição:

#### **Resposta Social “ERPI – Estrutura Residencial para Idosos”**

Esta Resposta Social apresentou um resultado negativo de 53.305 euros no exercício de 2021. Com o decréscimo substancial da resposta social Centro de Dia, uma boa fatia do volume de gastos passou a ser imputado ao ERPI. Nas participações e subsídios, ficaram contabilizados uma receita média mensal por utente de 400 euros. A título informativo, o valor da participação de segurança social é de 433,73 euros por utente. O valor médio de mensalidade recebida por utente foi 745 euros, onde se inclui as vendas de fraldas, cuecas fraldas, e pensos de incontinência. Os encargos mais significativos foram os Gastos com Pessoal com 841 euros mensais por utente, seguidos dos Fornecimentos e Serviços Externos com 204 euros e dos gastos com a alimentação com 117 euros. Em 2021 a Resposta Social “ERPI” apresentou um resultado mensal negativo por utente 88 euros.

#### **Resposta Social “Centro de Dia”**

Esta Resposta Social com a continuação da pandemia sofreu um revés considerável. Nos últimos três meses de 2021 chegou a não apresentar qualquer utente. Ficou contabilizado um resultado negativo de 14.967 euros. O valor recebido da segurança social é claramente o mais baixo (125,57 euros). Em 2021 ficou contabilizado nos subsídios recebidos um valor médio de 175 euros por utente, fruto dos valores atribuídos pela segurança social com a domiciliação de serviços (feitos em casa com a impossibilidade de laboração do Centro de Dia devido à pandemia). O valor médio da mensalidade paga foi de 64 euros. Como usufrui em grande parte das mesmas estruturas que a Resposta Social “ERPI”, também aqui o encargo mais significativo continuou a ser os Gastos com Pessoal com 334 euros mensais por utente, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos com 119 euros, e a alimentação com 24 euros por utente. Em 2021 apresentou um resultado mensal negativo por utente de 249 euros.

#### **Resposta Social “Apoio Domiciliário”**

A Resposta Social “Apoio Domiciliário” atingiu um resultado de 44.198 euros positivos em 2021. Nos subsídios recebidos ficaram contabilizados 298 euros por utente. O valor médio mensal da mensalidade recebida foi de 186 euros por utente. Os encargos mais significativos, à semelhança das anteriores respostas sociais, foram os Gastos com Pessoal com 189 euros mensais por utente, seguido dos Fornecimentos e Serviços Externos e alimentação, respetivamente 118 euros e 73 euros por utente. No final do exercício de 202 atingiu um resultado mensal positivo por utente de 94 euros.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao terminar este relatório, julgamos ter apresentado de uma forma clara, o que foi a atividade desenvolvida pelo Conselho Diretivo do Solar do Povo do Juncal durante o ano de 2021.

De registar que este ano, à semelhança do anterior, continuou a ser extremamente exigente, num cenário ainda de pandemia que teima em persistir, e continua a condicionar os trabalhos da nossa Instituição, quer ao nível de procedimentos internos quer ao nível dos funcionários, como por exemplo ausências forçadas. A exigência financeira com os gastos de prevenção da pandemia, apesar de substancialmente inferiores a 2020, continuam a existir, e o esforço físico e mental de todos os nossos colaboradores é considerável num contexto que perdura há dois anos.

Queremos agradecer por isso todo o trabalho e esforço realizado pelos funcionários, colaboradores e órgãos sociais, que contribuíram para que fosse alcançado esse objetivo, e assim manter a confiança na Instituição por parte da população, não só da freguesia do Juncal como do conselho de Porto de Mós.

Resta-nos apresentar os nossos agradecimentos a todas as Entidades que colaboraram com o Solar do Povo do Juncal, nomeadamente a Câmara Municipal de Porto de Mós, a Junta de Freguesia do Juncal, o Secretariado da Catequese da Paróquia do Juncal, os Bombeiros Voluntários do Juncal, o Instituto Educativo do Juncal e o Centro Paroquial de Assistência do Juncal.

Juncal, 25 de Fevereiro de 2022

### **O Conselho Diretivo**

João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Santiago Virgílio Alves  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa  
Ana Sofia Silva Matos



**Demonstrações  
Financeiras  
e  
Anexo**



**Solar do Povo do Juncal**  
**Balço em 31 de Dezembro de 2021**

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	Notas	2021	2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1.404.826,33	1.463.516,23
Bens do património histórico cultural		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	5	-	-
Investimentos financeiros	4	7.172,04	5.928,58
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		-	-
Outros	4	1.888,50	286,00
		<b>1.413.886,87</b>	<b>1.469.730,81</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	6	3.228,12	2.136,05
Clientes	7	4.685,79	6.149,75
Adiantamentos a fornecedores		46,04	621,60
Estado e outros entes públicos	8	1.000,33	1.757,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		-	-
Outras contas a receber		-	3.986,08
Diferimentos	9	3.868,92	4.874,18
Outros ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	10	119.240,20	100.648,62
Outros		-	-
		<b>132.069,40</b>	<b>120.173,38</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.545.956,27</b>	<b>1.589.904,19</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	11	249.646,37	249.646,37
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	11	739.009,21	777.404,47
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	188.904,62	195.164,17
		<b>1.177.560,20</b>	<b>1.222.215,01</b>
Resultado líquido do período	11	-24.074,33	-38.395,26
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>1.153.485,87</b>	<b>1.183.819,75</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos	12	214.321,32	245.659,15
Outras contas a pagar		-	-
Outros		-	-
		<b>214.321,32</b>	<b>245.659,15</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	13	33.851,71	27.827,34
Adiantamentos de clientes	7	2.405,87	1.975,22
Estado e outros entes públicos	8	27.509,98	24.766,69
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos		-	-
Outros passivos correntes	14	114.381,52	105.856,04
		<b>178.149,08</b>	<b>160.425,29</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>392.470,40</b>	<b>406.084,44</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.545.956,27</b>	<b>1.589.904,19</b>

**O Responsável pela Contabilidade**

Telmo João Alexandre Jorge

**O Conselho Diretivo**

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Santiago Virgílio Alves

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa

Ana Sofia Silva Matos



**Solar do Povo do Juncal**  
**Demonstração dos Resultados por Naturezas**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2021**

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	Notas	PERÍODOS			
		2021	%	2020	%
Vendas e Serviços Prestados	15	582.170,59	57%	591.573,55	58%
Subsídios, doações e legados à exploração	16	414.305,50	41%	410.209,14	40%
Variação nos Inventários da Produção		-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade		-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	6	-112.768,33	11%	-122.232,75	12%
Fornecimentos e Serviços Externos	17	-196.802,43	19%	-224.209,63	21%
Gastos com Pessoal	18	-663.329,20	63%	-642.803,76	61%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		-		-	
Provisões (aumentos e reduções)		-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)		-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)		-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor		-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	19	24.434,18	2%	22.084,16	2%
Outros Gastos e Perdas	20	-3.112,90	0%	-1.934,26	0%
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>		<b>44.897,41</b>		<b>32.686,45</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	4 e 5	-61.638,39	6%	-62.923,16	6%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>		<b>-16.740,98</b>		<b>-30.236,71</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	21	106,50	0%	-	0%
Juros e Gastos Similares Suportados	22	-7.439,85	1%	-8.158,55	1%
<b>Resultados antes de Impostos</b>		<b>-24.074,33</b>		<b>-38.395,26</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período		-		-	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>		<b>-24.074,33</b>		<b>-38.395,26</b>	

O Responsável pela Contabilidade

Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Santiago Virgílio Alves  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa  
Ana Sofia Silva Matos



**Solar do Povo do Juncal**  
**Demonstração de Fluxos de Caixa**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2021**

Unidade Monetária: EURO

Rubricas	2021	2020
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	584.065,20	593.293,10
Pagamentos de subsídios	-	-
Pagamentos de bolsas	-	-
Pagamentos a fornecedores	-304.062,90	-342.340,10
Pagamentos ao pessoal	-663.329,20	-642.803,76
Caixa gerada pelas operações	-383.326,90	-391.850,76
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos / pagamentos	36.437,09	-21.149,73
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>-346.889,81</b>	<b>-413.000,49</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-2.649,92	-7.122,88
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-1.243,46	-1.448,26
Outros activos	-	-
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-	36.677,59
Ativos intangíveis	-	3.103,41
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios	414.305,50	410.209,14
Juros e rendimentos similares	106,50	-
Dividendos	-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>410.518,62</b>	<b>441.419,00</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Financiamentos obtidos	-	-
Realização de fundos	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	3.740,45
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Financiamentos obtidos	-31.337,83	-9.525,71
Juros e gastos similares	-7.439,85	-8.158,55
Dividendos	-	-
Redução de fundos	-	-
Outras operações de financiamento	-6.259,55	-2.649,32
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>-45.037,23</b>	<b>-16.593,13</b>
Variações de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 )	18.591,58	11.825,38
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	100.648,62	88.823,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	119.240,20	100.648,62
Variações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)	18.591,58	11.825,38

**O Responsável pela Contabilidade**

Telmo João Alexandre Jorge

**O Conselho Diretivo**

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Santiago Virgílio Alves

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa

Ana Sofia Silva Matos



## **EXPLORAÇÃO POR RESPOSTA SOCIAL**

Nas demonstrações por Resposta Social, foram adotados os seguintes critérios de imputação para os gastos comuns:

-Gastos com Pessoal: é efetuado percentualmente de acordo com o tempo médio disponibilizado de cada funcionário a cada Resposta Social, tendo em linha de conta as tarefas comuns, nomeadamente, lavandaria, cozinha, limpeza e economato;

-Gastos com as Viaturas: de acordo com a média de Km's percorridos ao serviço de cada Resposta Social;

-Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (alimentação): de acordo com o número médio de refeições servidas aos utentes de cada Resposta Social;

-Limpeza Higiene e Conforto: associado aos Kg nas lavagens efetuadas na lavandaria para os utentes de cada Resposta Social;

- Amortizações (exceto das viaturas), eletricidade, gás e água: também associado aos quilogramas nas lavagens. Este critério foi o escolhido por associação ao tempo de utilização dos equipamentos da Instituição;

-Restantes Gastos: de acordo com o número médio de utentes de cada Resposta Social.





**Solar do Povo do Juncal**  
**Exploração da Resposta Social "ERPI"**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2021**

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2021	%	2020	%
Vendas e Serviços Prestados	491.405,85	64%	485.167,20	63%
Subsídios, doações e legados à exploração	264.244,80	34%	263.231,83	34%
Variação nos Inventários da Produção	-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade	-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-77.189,93	9%	-82.348,20	10%
Fornecimentos e Serviços Externos	-134.441,85	16%	-138.125,89	17%
Gastos com Pessoal	-554.742,36	67%	-527.741,83	66%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	-		-	
Provisões (aumentos e reduções)	-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	14.933,69	2%	18.859,06	2%
Outros Gastos e Perdas	-1.751,52		-1.040,76	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>	<b>2.458,68</b>		<b>18.001,41</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-51.638,67	6%	-48.367,42	6%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>	<b>-49.179,99</b>		<b>-30.366,01</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	59,90		-	
Juros e Gastos Similares Suportados	-4.184,95		-4.390,08	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>-53.305,04</b>		<b>-34.756,09</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	-		-	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>-53.305,04</b>		<b>-34.756,09</b>	

**RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE**

Gastos Unitários	2021	%	2020	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>55</b>		<b>55</b>	
Gasto Mensal Bruto por Utente	1.248,41		1.215,17	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	1.170,17		1.141,89	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>1.248,41</b>	<b>100%</b>	<b>1.215,17</b>	<b>100%</b>
CMVMC (alimentação)	116,95	9%	124,77	10%
Fornecimento e serviços externos	203,70	16%	209,28	18%
Gastos com pessoal	840,52	67%	799,61	66%
Gastos com amortizações	78,24	6%	73,28	6%
Outros gastos e perdas	2,65	0%	1,58	0%
Juros e gastos similares suportados	6,34	1%	6,65	1%
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>1.167,64</b>	<b>100%</b>	<b>1.162,51</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	744,55	64%	735,10	63%
Subsídios e doações	400,37	34%	398,84	34%
Outros rendimentos e ganhos	22,63	2%	28,57	2%
Juros e rendimentos similares suportados	0,09	0%	-	0%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>-80,77</b>		<b>-52,66</b>	



**Solar do Povo do Juncal**  
**Exploração da Resposta Social "CENTRO DE DIA"**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2021**

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2021	%	2020	%
Vendas e Serviços Prestados	3.822,00	25%	20.320,70	47%
Subsídios, doações e legados à exploração	10.511,50	68%	22.570,46	52%
Variação nos Inventários da Produção	-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade	-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-1.465,99	5%	-7.663,99	10%
Fornecimentos e Serviços Externos	-7.167,08	24%	-24.980,49	32%
Gastos com Pessoal	-20.032,59	66%	-37.604,11	48%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	-		-	
Provisões (aumentos e reduções)	-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	1.052,81	7%	541,07	1%
Outros Gastos e Perdas	-155,83		-212,54	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>	<b>-13.435,18</b>		<b>-27.028,90</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-1.164,75	4%	-7.253,81	9%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>	<b>-14.599,93</b>		<b>-34.282,71</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	5,33		-	
Juros e Gastos Similares Suportados	-372,66		-896,63	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>-14.967,26</b>		<b>-35.179,34</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	-		-	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>-14.967,26</b>		<b>-35.179,34</b>	

**RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE**

Gastos Unitários	2021	%	2020	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>5</b>		<b>12</b>	
Gasto Mensal Bruto por Utente	505,98		545,91	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	486,57		495,54	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>505,98</b>	<b>100%</b>	<b>545,91</b>	<b>100%</b>
CMVMC (alimentação)	24,43	5%	53,22	10%
Fornecimento e serviços externos	119,45	24%	173,48	33%
Gastos com pessoal	333,88	66%	261,14	48%
Gastos com amortizações	19,41	4%	50,37	9%
Outros gastos e perdas	2,60	1%	1,48	0%
Juros e gastos similares suportados	6,21	1%	6,23	1%
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>256,53</b>	<b>100%</b>	<b>301,61</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	63,70	25%	141,12	47%
Subsídios e doações	175,19	68%	156,74	52%
Outros rendimentos e ganhos	17,55	7%	3,76	1%
Juros e rendimentos similares suportados	0,09	0%	-	0%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>-249,45</b>		<b>-244,30</b>	



**Solar do Povo do Juncal**  
**Exploração da Resposta Social "APOIO DOMICILIÁRIO"**  
**para o período findo em 31 de Dezembro de 2021**

Unidade Monetária: EURO

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS			
	2021	%	2020	%
Vendas e Serviços Prestados	86.942,74	37%	86.085,65	40%
Subsídios, doações e legados à exploração	139.549,20	59%	124.406,85	58%
Variação nos Inventários da Produção	-		-	
Trabalhos p/ Própria Entidade	-		-	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-34.112,41	18%	-32.220,56	18%
Fornecimentos e Serviços Externos	-55.193,50	29%	-61.103,25	34%
Gastos com Pessoal	-88.554,25	46%	-77.457,82	43%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	-		-	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	-		-	
Provisões (aumentos e reduções)	-		-	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	-		-	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-		-	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	-		-	
Outros Rendimentos e Ganhos	8.447,68	4%	2.684,03	1%
Outros Gastos e Perdas	-1.205,55		-680,96	
<b>Resultado antes Depreciações, Gastos Financ. e Impostos</b>	<b>55.873,91</b>		<b>41.713,94</b>	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-8.834,97	5%	-7.301,93	4%
<b>Resultado Operacional (antes de gastos financ.e impostos)</b>	<b>47.038,94</b>		<b>34.412,01</b>	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	41,27		-	
Juros e Gastos Similares Suportados	-2.882,24		-2.871,84	
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>44.197,97</b>		<b>31.540,17</b>	
Imposto sobre Rendimento do Período	-		-	
<b>Resultados Líquido do Exercício</b>	<b>44.197,97</b>		<b>31.540,17</b>	

**RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE**

Gastos Unitários	2021	%	2020	%
<b>Utentes em Frequência Média Mensal</b>	<b>39</b>		<b>38</b>	
Gasto Mensal Bruto por Utente	407,66		398,33	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	388,78		382,31	
<b>Repartição do Custo (Gasto):</b>	<b>407,66</b>	<b>100%</b>	<b>398,33</b>	<b>98%</b>
CMVMC (alimentação)	72,89	18%	70,66	18%
Fornecimento e serviços externos	117,93	29%	134,00	34%
Gastos com pessoal	189,22	46%	169,86	43%
Gastos com amortizações	18,88	5%	16,01	4%
Outros gastos e perdas	2,58	1%	1,49	0%
Juros e gastos similares suportados	6,16	2%	6,30	2%
<b>Repartição da Receita (Ganho):</b>	<b>502,10</b>	<b>100%</b>	<b>467,49</b>	<b>100%</b>
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	185,78	37%	188,78	40%
Subsídios e doações	298,18	59%	272,82	58%
Outros rendimentos e ganhos	18,05	4%	5,89	1%
Juros e rendimentos similares suportados	0,09	0%	-	0%
<b>Resultado Mensal Líquido:</b>	<b>94,44</b>		<b>69,17</b>	



## **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

### **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

O Solar do Povo do Juncal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sediada na Rua dos Olivais na vila do Juncal. Foi fundada em 21 de Setembro de 1977 e está reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública. Tem como objeto a prestação de atividades de apoio à terceira idade às pessoas do concelho de Porto de Mós. Atualmente presta esses serviços através das três Respostas Sociais de que é detentora, nomeadamente “ERPI-Estrutura Residencial para Idosos”, “Centro de dia” e “Apoio domiciliário”.

### **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que veio aprovar o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do SNC (Sistema de Normalização Contabilística).

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação deste relatório está de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo NCRF-ESNL (Aviso 6726-B/2011 de 14 de Março).

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **3.1 – Bases de Apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Solar do Povo do Juncal, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

#### **3.2 – Regime do Acréscimo ou da Periodização Económica**

As receitas e despesas são registadas de acordo com este regime (anteriormente conhecido como princípio da especialização de exercícios), pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registadas nas rubricas de diferimentos.

### **4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS / INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até à data de transição para o NCRF-ESNL encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.



Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registrados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo da compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis à instalação do ativo até este ficar a operar nas condições pretendidas.

As depreciações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de útil estimada:

Designação	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	6 a 12
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	5 a 10
Outras imobilizações corpóreas	5 a 10

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização.

No final dos exercícios de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, ativos financeiros e ativos não correntes, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Descrição	31-12-2020		31-12-2021				Ativo líquido
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações e abates	
Investimentos Financeiros							
Participações de capital	499	-	-	-	-	-	499
Fundo compensação de trabalho	5.430	-	2.124	-	-	(880)	6.673
Bens do Património HAC	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Fixos Tangíveis							
Terrenos e Recursos Naturais	97.826	-	-	-	-	-	97.826
Edifícios e Out. Construções	1.732.847	(436.451)	-	-	(42.402)	-	1.253.994
Equipamento Básico	236.939	(207.721)	2.636	-	(11.035)	-	20.818
Equipamento Transporte	118.583	(98.611)	-	-	(4.480)	-	15.493
Equipamento Administrativo	29.058	(18.946)	-	-	(1.795)	-	8.318
Out. Ativos Fixos Tangíveis	34.800	(24.808)	435	-	(1.926)	(123)	8.378
Ativos Fixos Tangíveis Curso	-	-	-	-	-	-	-
Adiant.p/conta Investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos							
Ativos n correntes detidos venda	286	-	1.603	-	-	-	1.889
	<u>2.256.268</u>	<u>(786.537)</u>	<u>6.798</u>	<u>-</u>	<u>(61.638)</u>	<u>(1.003)</u>	<u>1.413.887</u>

Durante o exercício de 2021 as aquisições ocorridas na rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis foram: três camas completas com grades e com colchão, três mesas de cabeceira, três cadeirões com rodas e uma televisão.

Nas alienações/abates consta uma televisão avariada.

Adicionalmente ocorreu a restituição de fundos de compensação do trabalho e a entrada de um terreno rústico que se encontra disponível para venda.



## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzidos de amortizações e perdas por imparidade acumulada. As amortizações são reconhecidas durante a vida útil. A vida útil definida é de três anos.

Em 31 de Dezembro de 2021 e no final de 2020, o movimento ocorrido nos Ativos Intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

Descrição	31-12-2020		31-12-2021				Ativo líquido
	Ativo bruto	Depreciações Imparidades	Aquisições	Regulariz.	Depreciações do exercício	Alienações e abates	
Bens do Domínio Público	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	9 267	9 267	-	-	-	-	-
Outros Activos Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-
	<u>9 267</u>	<u>9 267</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

## 6. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários à sua venda.

No final dos exercícios de 2021 e 2020, o custo da mercadoria vendida e das matérias consumidas detalhavam-se conforme se segue:

	Matérias Primas 31-12-2021	Mercadorias 31-12-2021	Matérias Primas 31-12-2020	Mercadorias 31-12-2020
Inventários no começo do período	1.505	631	1.144	650
Compras	94.582	19.278	104.042	18.532
Reclassificações e regularizações	-	-	-	-
Inventários no fim do período	970	2.258	1.505	631
<b>Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>95.117</b>	<b>17.651</b>	<b>103.681</b>	<b>18.552</b>

## 7. CLIENTES

As dívidas de clientes encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

Em 31 de Dezembro de 2021 e final de 2020, a rubrica “clientes” apresentava a seguinte composição:

	31-12-2021		31-12-2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Diversos Utentes	4 686	-	6 150	-
Adiantamento de Utentes	-	2 406	-	1 975
<b>Total Dívidas de Clientes</b>	<b>4 686</b>	<b>2 406</b>	<b>6 150</b>	<b>1 975</b>



## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, era composta pelos seguintes valores:

	31-12-2021		31-12-2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IVA - A recuperar / reembolsos pedidos	1 000		1 757	
IRS - Retenção na fonte de trabalho dependente		4 445		2 995
IRS - Retenção na fonte de trabalho independente		318		133
Contribuições para a segurança social		22 747		21 539
Fundo compensação salarial		-		100
<b>Total da rubrica Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>1 000</b>	<b>27 510</b>	<b>1 757</b>	<b>24 767</b>

Uma vez que a Instituição não tem rendimentos fora do seu objeto social, esta não está sujeita a imposto sobre o rendimento (IRC).

## 9. DIFERIMENTOS (Gastos a reconhecer)

Nesta rubrica encontram-se os valores já liquidados, mas cujos gastos só são reconhecidos no exercício seguinte. Também considerámos aqui neste quadro o valor registado em “Outras Contas a Receber”. Ambos os valores se encontram justificados da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020
Outras contas a receber	-	3 986
Seguros	3 869	4 874
<b>Total de gastos a reconhecer</b>	<b>3 869</b>	<b>8 860</b>

O valor apresentado respeita a seguros liquidados no final de 2021, mas cujo período de cobertura dos mesmos respeita ao ano seguinte. Estes seguros respeitam essencialmente a viaturas.

## 10. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

No final dos exercícios de 2021 e 2020 esta rubrica era constituída da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020
Numerário	42	273
Depósitos Bancários	119 198	70 376
Aplicações de Tesouraria	-	30 000
<b>Total do caixa e equivalentes</b>	<b>119 240</b>	<b>100 649</b>



## 11. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos nas rubricas dos Fundos Patrimoniais durante o exercício de 2021 encontram-se discriminados da seguinte forma:

	Saldo em 31-12-2020	Movimentos Exercício Débito	Movimentos Exercício Crédito	Saldo em 31-12-2021
Fundos	249.646	-	-	249.646
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	777.404	(38.395)	-	739.009
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações de fundos patrimoniais	195.164	(6.260)	-	188.905
Resultado Líquido do Exercício	(38.395)	38.395	(24.074)	(24.074)
	<b>1.183.820</b>	<b>(6.260)</b>	<b>(24.074)</b>	<b>1.153.486</b>

As “Outras variações de fundos patrimoniais”, contemplam os subsídios para apoiar investimentos com rendimento diferido. A composição e a variação dessa rubrica pode ser consultada no ponto 16.

## 12. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incursos em cada período.

No final dos exercícios de 2020 e 2019 esta rubrica detalhava-se da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020
Empréstimos Bancários - CCAM	22.328	29.474
Empréstimos Bancários - EuroBIC	191.993	216.185
<b>Total de Financiamentos Obtidos</b>	<b>214.321</b>	<b>245.659</b>

O primeiro respeita a um empréstimo de longo prazo na instituição CCAM de Porto de Mós, contraído no final de 2017 no valor de 50.000€ para reforço de tesouraria. Os empréstimos bancários EuroBIC, englobam três financiamentos de longo prazo. O primeiro no valor inicial de 200.000€ contraído em 2015 com vencimento em Janeiro de 2030, em que está por liquidar 121.489€; o segundo contraído em 2016 no valor de 100.000€ com vencimento em Janeiro de 2028, com um valor em dívida atual de 56.498€, ambos com o propósito de financiarem a obra de ampliação do ERPI; e um último contraído em 2020 no valor de 18.000€ para financiar a substituição de uma viatura sinistrada, atualmente com o valor em dívida de 14.006€.

## 13. DIVIDAS A FORNECEDORES

Esta rubrica era constituída pelos seguintes saldos em dívida em 31 de Dezembro de 2021:





	Saldo em 31-12-2021	
	Ativo	Passivo
ARMAZENS S. SILVESTRE LDA	46	
PADARIA DO JUNCAL		711
HENRIQUE RODRIGUES SERRA, LTDA		781
CENTROQUÍMICA LDA		3 256
EDP - DISTRIBUIÇÃO-ENERGIA,S.A.		2 086
MEO SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES, S.A		38
LACTIFOZ, S.A.		434
GALP ENERGIA, S.A.		4 621
CISTERFRUTA, LDA		721
MUNICIPIO PORTO DE MÓS		482
CENTRO ORTOPÉDICO DO SUL		1 092
FILTROBAÇA, LDA		25
S4MED, LDA		784
ARTIFOFO, LDA		6 566
SAUDE E VIDA, LDA		950
NESTLÉ, LDA		530
CUSTÓDIO & FILHOS, LDA		25
MT CONTA		369
ORTOMAIOR, LDA		63
DIÁRIO DE LEIRIA		75
RECHEIO		2 193
NPA DE ANTÓNIO JOSÉ AGOSTINHO		486
MARIA COELHO MATIAS		144
CORDEIRO E COMPANHIA		634
Q4U CONSULTING UNIPessoal, LDA		554
MEIGAL ALIMENTAÇÃO, LDA		572
ORTOJUNCAL UNIPessoal, LDA		3 428
NUTRIALIZ LDA		948
SOSI COMBUSTIVEIS LDA		342
COMPRA DIRETA LDA		661
GENKE RENTING S.A.		194
ALMAS INDUSTRIES, S.A.		88
<b>Total Dívidas a Fornecedores</b>	<b>46</b>	<b>33 851</b>

Os valores de fornecedores que se encontram em dívida, por norma refletem faturas de Dezembro que são liquidadas a 30 dias, ou seja, durante o mês e Janeiro de 2022. No Ativo estão valores dados a título de adiantamentos.

#### 14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Esta rubrica apresenta o seguinte valor no final dos exercícios de 2021 e 2020:



	Saldo em 31-12-2021	Saldo em 31-12-2020
IGFSS - Acordos a devolver	22.254	8.665
Remunerações a liquidar	88.956	87.515
Joana Filipa Cardoso Vieira	-	375
Isabel Maria Virgílio Ribeiro	1.100	1.100
Manuel Soares Rito	1.600	1.000
Gastos com pessoal	89	316
Outros acréscimos de gastos	383	6.886
<b>Total</b>	<b>114.382</b>	<b>105.856</b>

Na rubrica IGFSS engloba participações pagas a mais pela Segurança Social, e que só serão regularizadas por acertos de contas durante o ano de 2022, e como tal foi feito aqui o ajustamento ainda em 2021. As “Remunerações a liquidar”, respeitam a férias, subsídios de férias e respetivos encargos em que o custo é considerado neste exercício, mas que só serão liquidados no exercício seguinte. No decorrer deste ano houve aqui um reforço para contemplar o aumento do salário mínimo e a atualização dos restantes rendimentos. Também nesta rubrica está englobado um pequeno valor a pagar por conta de vencimentos. A senhora Isabel Maria Virgílio Ribeiro e o senhor Manuel Soares Rito pagaram ao Solar estes valores por conta da venda de dois artigos rústicos, e ambos se encontram a aguardar a realização das respetivas escrituras de venda. Nos Outros Acréscimos de Gastos está registado dois valores, Vodafone e Certigy, Lda, cujo custo respeita ao corrente ano, mas as faturas chegaram com data de 2022.

## 15. RÉDITO

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação venham para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Em 31 de Dezembro de 2021 e no final de 2020 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-12-2021	31-12-2020
Vendas	16 709	15 992
Prestação de serviços	565 462	575 581
<b>Total do rédito</b>	<b>582 171</b>	<b>591 574</b>

A rubrica “Vendas” respeita essencialmente a fraldas, cuecas e pensos de incontinência faturados aos utentes pelo valor de aquisição. As prestações de serviços englobam as mensalidades pagas pelos utentes.



## 16. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios do Estado relacionados com ativos, incluindo os não monetários são reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais, e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos, na proporção das amortizações efetuadas em cada período. Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados do exercício.

Em 31 de Dezembro de 2021 e no final do exercício de 2020 os subsídios de apoio à exploração apresentam-se da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020
Subsídios das entidades públicas		
ISS, IP Centro Distrital	405 658	390 750
Autarquias	3 350	550
IEFP	-	10 937
IAPMEI	3 696	7 972
Doações	1 603	-
<b>Total dos Subsídios</b>	<b>414 306</b>	<b>410 209</b>

Nas “Autarquias” temos um subsídio do Município de Porto de Mós no valor de 1.700€ e outro da Freguesia do Juncal de 1.650€, ambos para apoio na aquisição de equipamentos de proteção virais. No IAPMEI temos 2.090€ do programa Adaptar Social+ para também apoiar a aquisição de equipamentos de proteção contra o Covid19, e 1.606€ apoio dado pelo Estado Português ao aumento do salário mínimo às instituições e empresas. Por último temos uma doação de um artigo rústico que ficou disponível para venda.

No que respeita ao registo anual dos subsídios relacionados com a aquisição de Ativos Fixos Tangíveis, apresentamos o seguinte quadro:

Ano Inicial	Ano Final	Descrição	Subsidio	Taxa	Imp.Exercício	Imp.Acumul.	Valor Líquido
2009	2058	59301 - Município Porto Mós- Obra Erpi (2008/2009)	32.500	2,00%	650	8.450	24.050
2009	2058	59302 - Junta Freguesia do Juncal - Obra Lar	2.500	2,00%	50	650	1.850
2009	2058	59303 - Projecto MASES (Construção Cozinha)	24.168	2,00%	483	6.290	17.878
2015	2063	59307 - Município Porto Mós (Parque Estacionamento)	10.000	2,00%	200	1.400	8.600
2015	2064	59308 - Proder 174/2013 (Obra Erpi) (*)	30.265	2,00%	605	4.237	26.028
2015	2064	59309 - Proder 174/2013 (Obra Erpi 2º)	103.341	2,00%	2.067	14.468	88.873
2015	2064	59310 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	5.000	2,00%	100	700	4.300
2016	2064	59312 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	10.000	2,04%	204	1.224	8.776
2017	2022	59313 - Município Porto de Mós (Viatura QT)	2.500	20,00%	500	2.500	-
2019	2029	59314 - Município Porto de Mós (Cobertura parque)	1.500	10,00%	150	450	1.050
2020	2027	59315 - Município Porto de Mós (Máquina secar)	5.000	12,50%	625	1.250	3.750
2020	2027	59316 - Município Porto de Mós (Viatura AD-40-AZ)	5.000	12,50%	625	1.250	3.750
					<b>6.260</b>	<b>42.869</b>	<b>188.905</b>

## 17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava os seguintes saldos à data de 31 de Dezembro de 2021 e final de 2020:



Designação	31-12-2021	31-12-2020
Trabalhos Especializados	6.482	5.898
Publicidade e Propaganda	-	148
Vigilância e Segurança	1.693	1.267
Honorários	16.509	13.715
Conservação e Reparação	19.749	22.017
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	49.148	73.634
Livros e Documentação Técnica	-	-
Material de Escritório	3.064	2.617
Artigos para Oferta	1.107	5.579
Eletricidade	21.529	25.719
Combustíveis	35.549	28.101
Água	2.640	2.541
Outros (energia e fluidos)	-	-
Deslocações e Estadas	225	324
Transportes de Mercadorias	-	-
Rendas e Alugueres	2.334	2.334
Comunicação	2.574	3.747
Seguros	3.841	3.522
Contencioso e Notariado	133	25
Limpeza, Higiene e Conforto	28.145	29.172
Outros Serviços	2.084	3.850
<b>Total dos Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>196.802</b>	<b>224.210</b>

Os gastos com os produtos para a prevenção do vírus Covid-19 estão contabilizados nas Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido e na Limpeza Higiene e Conforto, e registaram no corrente ano um valor inferior em cerca de 25.000 euros relativamente a 2020, fruto do “abrandamento” da pandemia. A rubrica que registou o maior crescimento comparativamente com o ano anterior foi a dos “Combustíveis”, explicada com o aumento do consumo do gás (+7.736€) e a dos honorários com as despesas extra com a solicitadora (680€), com a arquiteta (1.550€) e com topógrafo (250€).

## 18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O quadro de pessoal encontra-se caracterizado da seguinte forma:

Descrição	2021	
	Nº médio pessoas	Nº horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da Instituição, remuneradas e não remuneradas:</b>		
Pessoas remuneradas	45	82.786
Pessoas não remuneradas	-	-
<b>Pessoas ao serviço da Instituição, por tipo de horário:</b>		
Pessoas a tempo completo:		
Das quais remuneradas	45	82.786
Pessoas a tempo parcial:		
Das quais remuneradas	-	-
<b>Pessoas ao serviço da Instituição, por sexo:</b>		
Homens	2	3.600
Mulheres	43	79.186
<b>Pessoas ao serviço da Instituição, das quais:</b>		
Pessoas afetas à investigação e desenvolvimento	-	-
<b>Prestadores de serviços</b>	3	-
<b>Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário</b>	-	-



O Quadro de funcionários em média é constituído por diversos profissionais nomeadamente um quadro médio superior (a diretora técnica), uma animadora, dois enfermeiros, uma escriturária, uma encarregada de serviços gerais, uma assistente social, uma terapeuta ocupacional, quatorze profissionais indiferenciados (auxiliares de serviços gerais) e vinte e três profissionais qualificados que trabalharam essencialmente no âmbito da ação direta, na cozinha e na lavandaria.

A título de informação adicional, embora não fazendo parte do quadro de funcionários, o Solar do Povo do Juncal tem um médico e uma técnica de segurança alimentar em prestação de serviços e uma empresa que presta assistência contabilística e fiscal.

O Conselho Diretivo é composto por cinco membros que não auferem qualquer remuneração.

### Gastos com Pessoal por Funções

	Remunerações / Gastos 2021				Remunerações / Gastos 2020			
	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Custos	Fixas	Variáveis	S.Social	O.Custos
Quadros Médios/Superiores	20 778	925	4 633	444	20 288	1 056	4 524	506
Profissionais Qualificados	250 519	18 514	55 679	5 354	232 670	19 043	51 470	5 808
Profissionais Indiferenciados	232 940	16 816	51 748	4 979	232 021	17 822	51 803	5 792
<b>Total</b>	<b>504 237</b>	<b>36 256</b>	<b>112 059</b>	<b>10 777</b>	<b>484 980</b>	<b>37 921</b>	<b>107 797</b>	<b>12 106</b>
		<b>663 329</b>				<b>642 804</b>		

Os gastos fixos incluem salários base, diuturnidades e subsídios (exceto alimentação). Os gastos variáveis respeitam apenas a subsídios de alimentação. Os outros gastos abrangem seguros de acidentes de trabalho dos funcionários, apoio médico, e vestuário de limpeza. Em 2021 a estimativa para férias, subsídio de férias e respetivos encargos, foi reforçada em 1.441 euros, para fazer face ao aumento do salário mínimo e à atualização dos restantes vencimentos.

### 19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 apresentava os seguintes valores:

	31-12-2021	31-12-2020
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	289	72
Rendimentos em activos não financeiros	162	-
Alienações Ativos não correntes p/ venda	-	298
Alienações Ativos Fixos Tangíveis	-	632
Outros Rendimentos		
Correções relativas exercícios anteriores	14.150	12.196
Imputação de subsídios para investimentos	6.260	6.260
Outros não especificados	3.574	2.627
<b>Total dos outros rendimentos e ganhos</b>	<b>24.434</b>	<b>22.084</b>

Os Rendimentos de Ativos não financeiros respeitam a uma indemnização de um seguro por um furto feito na Instituição. As “Correções de exercícios anteriores” dizem respeito a: participações da segurança social recebidas no decorrer de 2021, mas que respeitavam ao ano anterior (4.732€); de uma regularização de um custo que tinha sido especializado anteriormente mas que a fatura nunca chegou à Instituição (5.000€); de uma nota de crédito de telecomunicações (656€) e por último da regularização do excesso da estimativa de férias e subsídio de férias que tinha sido feito em Dezembro de 2020 (3.762€). Os valores considerados em “Outros não especificados” englobam essencialmente donativos recebidos (615€), um reembolso de despesas de um funeral (1.316€), cedência de refeições (459€), rendimentos de oxigénio (360€), uma penalização a uma ex-funcionária por não dar aviso prévio à sua demissão (665€) e por último a venda de papel e plástico para reciclagem (158€).



## 20. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os “Outros gastos e perdas” reconhecidos no decurso dos exercícios de 2021 e 2020 são detalhados da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020
Impostos	620	620
Gastos em investimentos não financeiros	205	-
Outros		
Correções exercícios anteriores	1 247	-
Donativos	-	-
Quotizações	213	213
Outros não especificados	828	1 102
<b>Total de outros gastos e perdas</b>	<b>3 112,90</b>	<b>1 934</b>

A rubrica de “Impostos” engloba essencialmente IMI, imposto de selo e taxas. Nos “Gastos em Investimentos Não Financeiros” está contabilizado uma perda com um sinistro (furto). As correções de exercícios anteriores contemplam duas faturas contabilizadas no corrente ano mas datadas de 2020 e uma diferença entre o valor de IVA contabilizado de reporte e o valor efetivamente reembolsado pela Autoridade Tributária. A rubrica “Outros não especificados” respeita essencialmente a despesas com serviços bancários.

## 21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os “Juros e rendimentos similares obtidos” no final dos exercícios de 2021 e 2020 estão detalhados da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020
Juros obtidos	107	-
<b>Total de juros e gastos similares</b>	<b>107</b>	<b>-</b>

Este valor respeita a juros de um Depósito a Prazo que a Instituição tinha no banco Eurobic no valor de 30.000 euros.

## 22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os “Juros e gastos similares suportados” no final dos exercícios de 2021 e 2020 estão detalhados da seguinte forma:

	31-12-2021	31-12-2020
Juros suportados	7.440	8.159
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total de juros e gastos similares</b>	<b>7.440</b>	<b>8.159</b>

Estão aqui representados os juros suportados pelo Solar do Povo do Juncal com o passivo bancário contraído junto das instituições financeiras, CCAM de Porto de Mós e EuroBIC.



**PROPOSTA  
DO CONSELHO DIRETIVO  
PARA APLICAÇÃO DO  
RESULTADO LÍQUIDO  
DO EXERCÍCIO DE 2021**



## **PROPOSTA DO CONSELHO DIRETIVO PARA A APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2021**

O Conselho Diretivo do Solar do Povo do Juncal, vem propor ao Conselho de Administração a seguinte aplicação do Resultado Líquido negativo no valor de 24.074,33€ (vinte e quatro mil, setenta e quatro euros e trinta e três cêntimos):

-Transferência para Resultados Transitados = 24.074,33€

Juncal, 25 de Fevereiro de 2021

### **O Conselho Diretivo**

João Manuel Rodrigues Coelho  
Joaquim Santiago Virgílio Alves  
Joaquim Salazar Silva Marinho  
Ana Margarida Silva Fialho Costa  
Ana Sofia Silva Matos





**PARECER  
DO  
CONSELHO FISCAL**



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 25º dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2021 e a respetiva Proposta de Distribuição do Resultado Líquido**, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal.

O exercício de 2021 continuou a ser impactado pela pandemia Covid 19, não obstante alguma recuperação da economia, bem como pelo aumento dos preços de alguns bens essenciais, com especial incidência nos últimos meses do ano.

Os Rendimentos obtidos pela Instituição (€ 1.021.017) estiveram em linha com o orçamentado (€ 1.019.882) e com os rendimentos observados no ano anterior (€ 1.023.867). A rubrica Vendas e Serviços prestados ficou ligeiramente abaixo do orçamentado (-1.6%), essencialmente devido à menor atividade do Centro de Dia, resultado da necessária gestão da pandemia.

Os Gastos Totais ficaram algo abaixo do orçamentado (-0.5%), resultado da redução em 12.2% dos FSEs, com especial destaque para os custos com consumíveis associados à prevenção do Covid. A redução destes custos permitiu, apesar de tudo, acomodar boa parte do crescimento dos Custos com Pessoal (3.2%). Chamamos, no entanto, a atenção para o facto destes custos terem um carácter mais permanente e menos flexível, pelo que a assunção dos mesmos num cenário de atividade deficitária, como é o caso, pode não ser sustentável no médio-longo prazo.

Não obstante a chamada de atenção atrás, o resultado líquido negativo, vulgo prejuízo, ficou substancialmente abaixo do registado em 2020 (€ 24.074 *versus* € 38.395) e, também significativamente, abaixo do orçamentado (€ 24.074 *versus* € 30.877). Em nossa opinião estes números traduzem a preocupação do Conselho Diretivo com a execução orçamental, a qual terá sido especialmente difícil num contexto de pandemia, a que se aliaram pressões inflacionistas, designadamente na segunda metade do exercício.

Tendo presente os investimentos efetuados, a pandemia Covid e todos os constrangimentos que lhe estão associados, destacamos o facto da Instituição manter uma situação económico-financeira, ainda assim, sólida, patente num Grau de Autonomia Financeira de 74.6%

Apesar da aparente situação de tesouraria confortável, refletida num saldo de Caixa e Bancos de € 119.240, chamamos também a atenção para o facto das responsabilidades de curto prazo (passivo corrente) não estarem integralmente cobertas pelo ativo de curto prazo, podendo haver um desencontro entre graus de exigibilidade e de disponibilidade.

A apreciação do exercício de 2021 volta a ter que ser feita à luz do período excecional que vivemos, mas é também inevitável que voltemos a referir a importância de se regressar a uma exploração equilibrada da Instituição, pois só isso garantirá a sua sustentabilidade no longo prazo.

Tendo em consideração o exposto, e no seguimento da apreciação dos documentos que integram o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2021, bem como a Proposta de transferir o Resultado Líquido Negativo de € 24.074,33 € para Resultados Transitados, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à sua aprovação, uma vez que foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras.

Juncal, 30 de Março de 2022

O CONSELHO FISCAL

João Luís Gomes de Sousa  
Pedro Miguel Raimundo Vieira  
Manuel Chavinha da Costa



**PARECER  
DO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**



## **PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Nos termos do artigo décimo oitavo, primeira alínea b dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o Relatório de Atividades e as Contas do Exercício de 2021 e a respetiva Proposta de Distribuição do Resultado Líquido, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal, tendo em consideração o Parecer favorável do Conselho Fiscal, e no seguimento da apreciação dos documentos apresentados pelo Conselho Diretivo, deliberamos a sua aprovação por unanimidade, apesar deste possuir um resultado negativo (€ 24.074 abaixo do que estava orçamentado). A atividade de 2021 continuou a ser prejudicada pela pandemia Covid 19, não obstante alguma recuperação da economia.

Tendo, no entanto, de ressaltarmos os custos com o pessoal que continuam a crescer (3,9%) e sendo estes custos menos flexíveis e tendo um carácter permanente dever-se-á verificar a locação destes recursos de forma sistemática para que não exista um desperdício dos mesmos, pois este recurso é a rubrica com mais peso nos custos da instituição.

Juncal, 31 de Março de 2022

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Alexandre Gomes Ferreira  
João Manuel Rodrigues Coelho  
Bruno Manuel Santiago Ascenso